

Poder do sabugueiro entusiasma

O sabugueiro é uma planta milagrosa que tradicionalmente o homem do campo usa para renovar as forças; funciona como estimulante. Até mesmo quem mora na cidade sabe disso. Ontem, o governador José Aparecido ficou sabendo que o vegetal revigora muito mais do que imaginava e não teve cerimônia em anunciar, entre risos da platéia, que "o sabugueiro levanta as forças e ainda é bom pra muita coisa...".

Antes de inaugurar o melhoramento da rodoviária, ele esteve na Farmácia Verde, projeto-piloto de fitoterapia (cura pelas plantas) desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia Alternativa em Brazlândia. Lá, ele se avistou com o farmacêutico Benjamin Cristiano de Oliveira, ou Seu Belja, como a população o chama carinhosamente, o maior conhecedor de plantas medicinais do DF.

Seu Belja, que doou 10 mil metros quadrados e ajudou a implantar a Farmácia Verde, relatou ao Governador os progressos do projeto desde que o GDF resolveu adotar a medicina

natural como alternativa e complemento ao sistema convencional de saúde. Quando especificava a receita de cada planta, confidenciou os poderes extraordinários do sabugueiro.

Conforme Seu Belja, o cerrado do DF é riquíssimo em plantas medicinais. A Farmácia Verde colhe mais de cem variedades que curam diversos tipos de doenças e substituem remédios químicos caros, como antibióticos. Entre elas, citou a jurubeba, que serve para o fígado; ba-timão, feccioso e cicatrizante; o Gervão, substituto da aspirina e o jaborandi, estimulante como o sabugueiro.

A piteira (ou agávia), que a comunidade rural às vezes teme pensado ser veneno, na verdade é um excelente remédio para o aparelho digestivo conforme seu Belja, que é também grande pesquisador do assunto e pai do médico naturalista Inácio Republicano de Oliveira, responsável pela implantação dos projetos de medicina natural no DF.

Aos 76 anos, inteiramente lúcido e saudável graças

à medicina natural, conforme afirma, Seu Belja é o mais antigo farmacêutico do DF e é um dos fundadores de Brazlândia. Além da coleta feita no campo, a Farmácia Verde, primeira de uma série que o ITA implantará nas demais satélites e região geoeconômica, recebe doações de fazendeiros e populares, repassando gratuitamente à população carente que procura seus medicamentos.

Explicou Inácio Republicano que além de curar, essas plantas servem de alimento, pois contêm sais minerais, proteínas e vitaminas, tendo como principal função a prevenção de doenças e uma vida saudável para quem faz este tipo de opção. Acrescentou que o projeto-piloto de Brazlândia está funcionando muito bem.

O coordenador regional da saúde em Brazlândia, médico Francisco Gomes de Castro, também diretor do Hospital Regional da Saté-lite, confirmou a informação dizendo que a Farmácia Verde tem dado permanente auxílio de saúde local.